



**OBSERVATÓRIO ODS**  
NAS EMPRESAS PORTUGUESAS

# Agenda 2030

## PASSADO OU FUTURO?



**CATÓLICA-LISBON**  
CENTER FOR RESPONSIBLE  
BUSINESS & LEADERSHIP



**CATÓLICA  
LISBON**  
BY BUSINESS & ECONOMICS



**BPI**



**Fundação "la Caixa"**

**1** | Achieve  
greatness





## OBSERVATÓRIO ODS NAS EMPRESAS PORTUGUESAS

### Agenda

- 14h00** Sessão de Abertura
- 14h30** Panorama dos ODS: Mundo, Europa e Portugal
- 14h40** Apresentação dos novos dados do Observatório
- 15h00** Addressing the Elephant in the Room: ESG – Pros and Cons in a Changing World  
*Keynote Speakers: Wim Vermeulen e Filipe Santos*
- 16h00** **COFFEE BREAK**
- 16h30** O futuro da Agenda de Desenvolvimento Sustentável e o setor privado  
*Keynote Speaker: Jorge Moreira da Silva*
- 17h00** Observatório dos ODS nas empresas portuguesas: o próximo ciclo
- 17h10** Distinções das empresas do Observatório
- 17h30** Fecho



CATÓLICA-LISBON  
CENTER FOR RESPONSIBLE  
BUSINESS & LEADERSHIP



CATÓLICA  
LISBON  
BUSINESS & ECONOMICS



BPI



Fundação "la Caixa"

3

Achieve  
greatness

# Abertura

**Isabel Capelo Gil**

Reitora da Universidade Católica Portuguesa





**OBSERVATÓRIO ODS**  
NAS EMPRESAS PORTUGUESAS

# Abertura

## José Pena do Amaral

Membro do Conselho da Fundação "la Caixa" em Portugal e da Comissão Executiva do Banco BPI



CATÓLICA-LISBON  
CENTER FOR RESPONSIBLE  
BUSINESS & LEADERSHIP



Fundação "la Caixa"

# A Leadership Reflection

## A LEADERSHIP REFLECTION

**Paul Polman**

SDG Advocate e Ex-CEO da Unilever



# Objetivos do Observatório (1º Ciclo)

## 01

### PROMOVER O CONHECIMENTO

---

Um conhecimento claro do envolvimento das empresas portuguesas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

## 02

### PARTILHAR BOAS PRÁTICAS

---

Apresentação e divulgação de boas práticas na implementação dos ODS no *core* do negócio empresarial

## 03

### ACELERAR A AGENDA

---

Um tecido empresarial conhecedor dos ODS e mais ativo na contribuição para a Agenda do Desenvolvimento Sustentável em Portugal

# Recolha de Dados



**QUESTIONÁRIOS**



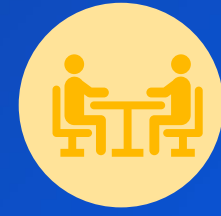
**ENTREVISTAS**



**RELATÓRIOS DE  
SUSTENTABILIDADE**



**OUTROS DOCUMENTOS**  
Análise de relatórios  
nacionais,  
internacionais e de  
artigos académicos



**ENTREVISTAS**  
Com parceiros e  
especialistas

# Grandes Empresas



# PME acompanhadas de perto



# Advisors e Parceiros



# Panorama dos ODS

## Mundo, Europa e Portugal

Angela Lucas

# Mundo

**Figure 2.1**  
World SDG Dashboard 2025



Source: Authors



# Europa

2025



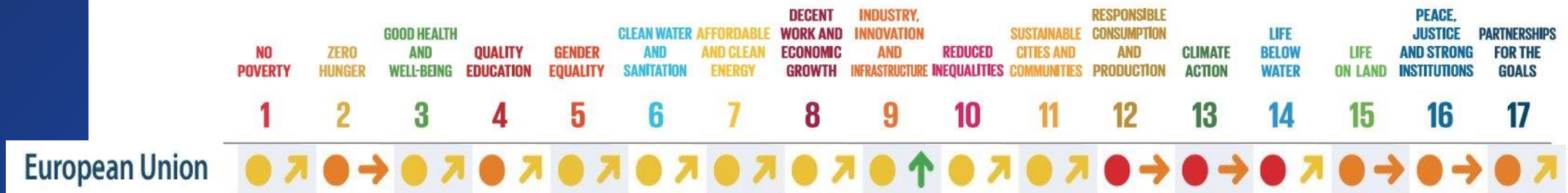
Overview of EU progress towards the SDGs over the past 5 years, 2025  
(Data mainly refer to 2018–2023 or 2019–2024)



2026



Figure 1.6 | The 2026 SDG Dashboards for Europe



# Portugal



**Figure 2.2**

The 2025 SDG Index Ranks and Scores



Rank	Country	Score
1	Finland	87.0
2	Sweden	85.7
3	Denmark	85.3
4	Germany	83.7
5	France	83.1
6	Austria	83.0
7	Norway	82.7
8	Croatia	82.4
9	Poland	82.1
10	Czechia	81.9
11	United Kingdom	81.9
12	Slovenia	81.2
13	Latvia	81.2
14	Spain	81.0
15	Iceland	80.8
16	Slovak Republic	80.8
17	Estonia	80.8
18	Belgium	80.7
19	Japan	80.7
20	Portugal	80.6
21	Hungary	80.4
22	Italy	80.3

# Portugal

2025



**Figure 1: The 2025 SDG Index for Europe**

SDG Index Rank	Country	SDG Index Score
1	Finland	81.1
2	Denmark	79.7
3	Sweden	79.4
4	Austria	77.3
5	Norway	76.2
6	Germany	75.0
7	France	73.9
8	Slovenia	73.8
9	Czechia	73.7
10	Iceland	73.4
11	Poland	73.3
12	United Kingdom	72.7
13	Switzerland	72.4
14	Croatia	72.4
15	Italy	72.3
16	Belgium	72.2
17	Netherlands	71.9
18	Estonia	71.7
19	Ireland	71.5
20	Spain	71.2
21	Latvia	70.6
22	Portugal	70.6

**Figure 1.5 | The 2026 SDG Index for Europe**

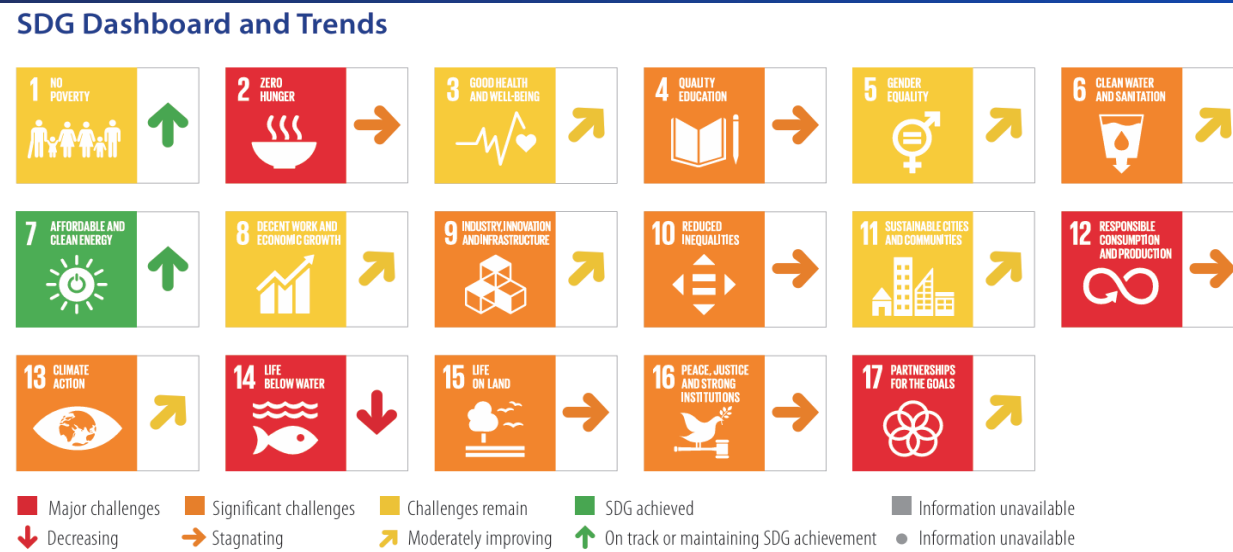
Rank	Country	SDG Index Score
1	Finland	80.8
2	Sweden	78.7
3	Denmark	78.1
4	Austria	76.7
5	Norway	75.6
6	Germany	74.7
7	Slovenia	73.6
8	United Kingdom	73.6
9	Switzerland	73.5
10	Czechia	73.3
11	Iceland	73.3
12	Netherlands	72.7
13	Poland	72.7
14	France	72.5
16	Estonia	72.1
17	Italy	72.1
18	Ireland	71.7
19	Croatia	71.6
20	Latvia	70.7
21	Portugal	70.6
22	Spain	70.3



2026

# Portugal

2025



2026



Figure 1.6 | The 2026 SDG Dashboards for Europe



# Diretrizes da OCDE e ODS



**OBJETIVO:**  
Ajudar as empresas a cruzar as Diretrizes com os ODS

# Quadro de legislação


Matriz de interpretação + Ferramenta operacional para as empresas

**OBJETIVO:** Ajudar as empresas a compreender como a legislação à qual estão sujeitas cruza com, e contribui para, a concretização dos ODS

Base da atuação das empresas: obrigações (*compliance*) + normas que apontam o caminho a ser considerado

Desenvolvido com referência à linguagem ESG


## Ambiente

ODS	Legislação
	<p>☛ <b>Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas.</b> Assinada no Rio de Janeiro em junho de 1992, visa estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera num nível que evite a interferência humana perigosa com o sistema climático.</p>



## Social

União Europeia	
ODS	Legislação
 	<p>☛ <b>Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.</b> Aprovada em dezembro de 2000, reúne o conjunto dos direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos e sociais dos cidadãos europeus.</p>

## Governance

Portugal	
ODS	Legislação
	<p>☛ <b>Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto.</b> Estabelece o regime da representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração e de fiscalização das entidades do setor público empresarial e das empresas cotadas em bolsa.</p>

## Finanças

União Europeia	
ODS	Legislação
 	<p>☛ <b>Plano de Ação: Financiar um crescimento sustentável</b> – Comunicação da Comissão Europeia COM/2018/97, de 8 de março de 2018 – Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho Europeu, ao Conselho, ao Banco Central Europeu, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões que aprova o Plano e cria uma estratégia para conectar o setor financeiro com a sustentabilidade.</p>

# Apresentação dos novos dados do Observatório

Adriana Zani

Mafalda Sarmento

# Âmbito e Estrutura da Investigação

## Ano 1

60 grandes empresas · 103 PME  
20 entrevistas (GE) · 10 entrevistas (PME)

1

## Ano 3

58 grandes empresas · 132 PME  
18 entrevistas (GE) · 10 entrevistas (PME)

3

## Ano 2

61 grandes empresas · 108 PME  
20 entrevistas (GE) · 10 entrevistas (PME)

2

## Ano 4

56 grandes empresas · 121 PME  
20 entrevistas (GE) · 10 entrevistas (PME)

4

Foco do Estudo: adoção dos ODS e posicionamento estratégico face à Sustentabilidade em Grandes Empresas e PME com atuação em Portugal

# Conclusões do 1.º Ciclo

## Institucionalização

A sustentabilidade está firmemente institucionalizada nas empresas portuguesas

## Maturidade

A integração dos ODS amadureceu de forma consistente ao longo de quatro anos

## Implementação

O próximo passo é avançar ainda mais com os ODS na integração estratégica e operacional.

# Conclusões do 1.º Ciclo



As empresas consideram a sustentabilidade uma oportunidade de negócio, vêem os ODS como estratégicos e incorporam-nos nas operações



Eliminação do *gap* entre importância e implementação dos ODS nas GE



A principal barreira à implementação dos ODS continua a ser a dificuldade em operacionalizar



O reporte dos ODS evoluiu, apesar da introdução da CSRD



Mantém-se os ODS considerados prioritários em alinhamento com o negócio

# Conclusões do 1.º Ciclo



As empresas consideram a sustentabilidade uma oportunidade de negócio, vêem os ODS como estratégicos e incorporam-nos nas operações



Eliminação do *gap* entre importância e implementação dos ODS nas GE



A principal barreira à implementação dos ODS continua a ser a dificuldade em operacionalizar

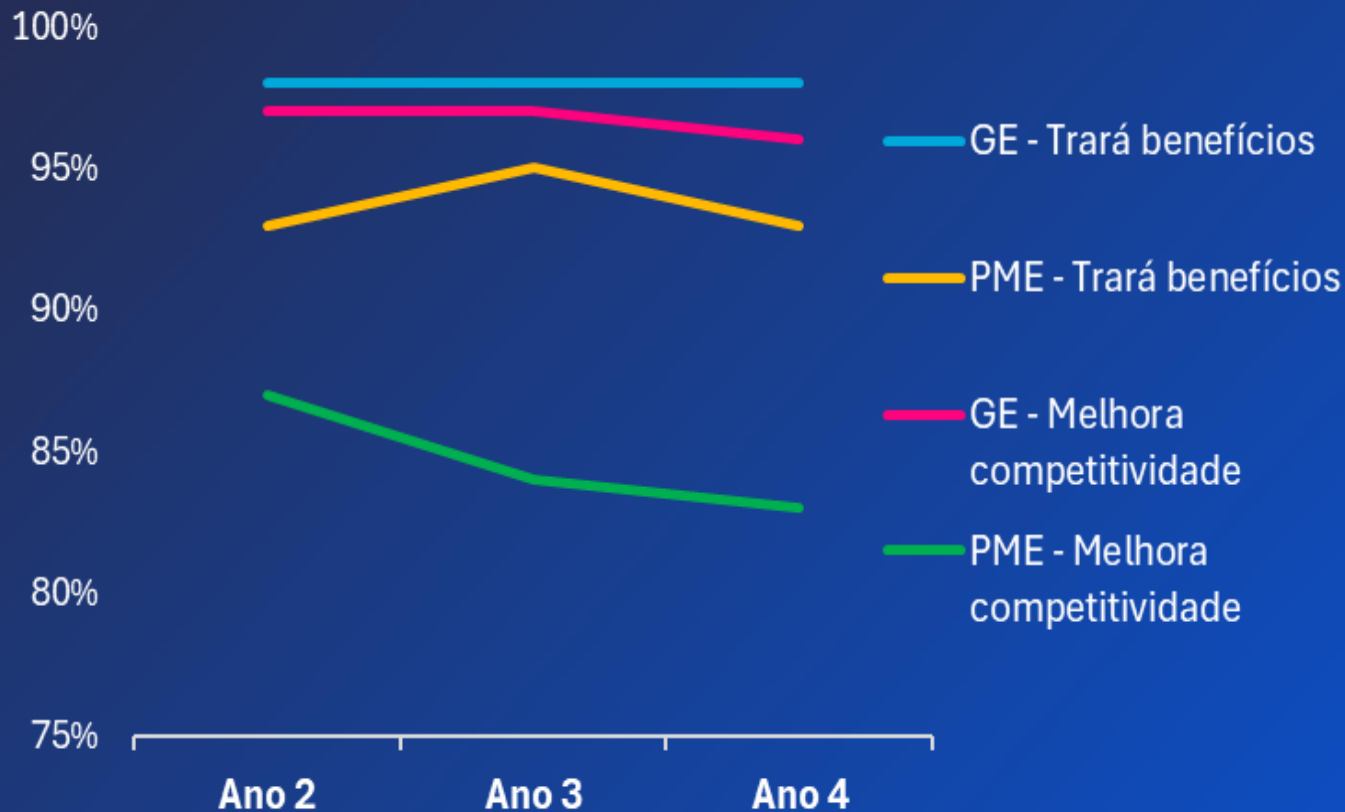


O reporte dos ODS evoluiu, apesar da introdução da CSRD



Mantém-se os ODS considerados prioritários em alinhamento com o negócio

# Sustentabilidade é competitividade



## 96% - 98% das GE

Acreditam que a sustentabilidade melhora substancialmente a sua competitividade - trazem benefício

## 83% - 93% das PME

Acreditam que a sustentabilidade melhora substancialmente a sua competitividade - trazem benefício

A sustentabilidade é hoje amplamente considerada como um benefício para as empresas e um fator de competitividade.

# Sustentabilidade transformou os negócios

## Grandes Empresas

A proporção de GEs que afirma que a sustentabilidade **mudou a forma como operam** cresceu de **76% para 80%** ao longo do estudo.

## PMEs

Nas PMEs, **cerca de 49%** reconhecem que a sustentabilidade **alterou os seus processos e modelo de negócio**, consistente ao longo dos anos.

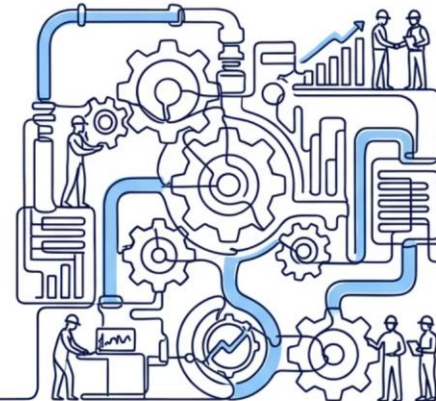
A sustentabilidade já influencia ativamente a operação das empresas portuguesas. O impacto vai além do discurso.

80%

Grandes Empresas:  
Alta Integração da  
Sustentabilidade.

49%

PMEs: Menor  
Mudança nos  
Negócios.



# Sustentabilidade refletida nas estruturas corporativas



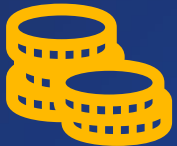
## DEPARTAMENTOS DEDICADOS

Nas GE subiram de 82% para **89%**; nas PMEs mais do que **duplicaram** (8% → 19%) (Ano 2 comparado com Ano 4).



## EMBAIXADORES E TASKFORCES

Crescimento de **130%** nas GE entre o Ano 3 e o Ano 4. E de **46%** nas PME.

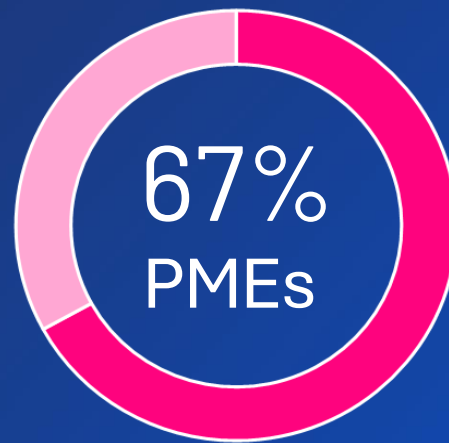
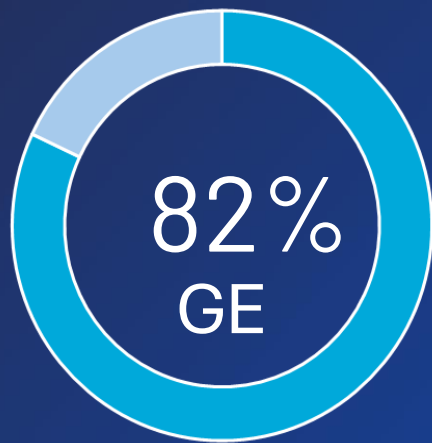


## INCENTIVOS INTERNOS

Nas GE aumentaram de 33% para **54%** os incentivos financeiros internos pagos com base em resultados de sustentabilidade, tornado-a parte da avaliação de desempenho (Ano 2 vs Ano 4). Nas PME, apenas **15%** adotam esta prática (Ano 4).

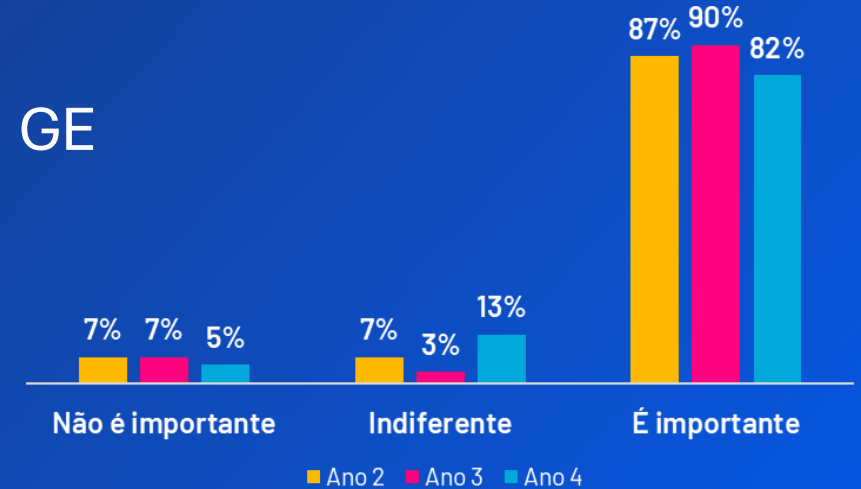
# Importância estratégica dos ODS

Em que medida é importante para a sua empresa que os ODS estejam incorporados na estratégia?

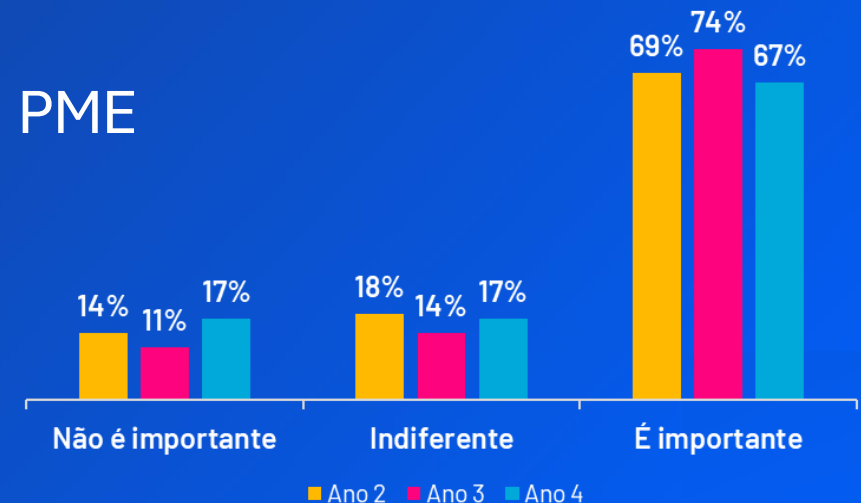


Consideram os ODS  
estrategicamente importantes

GE

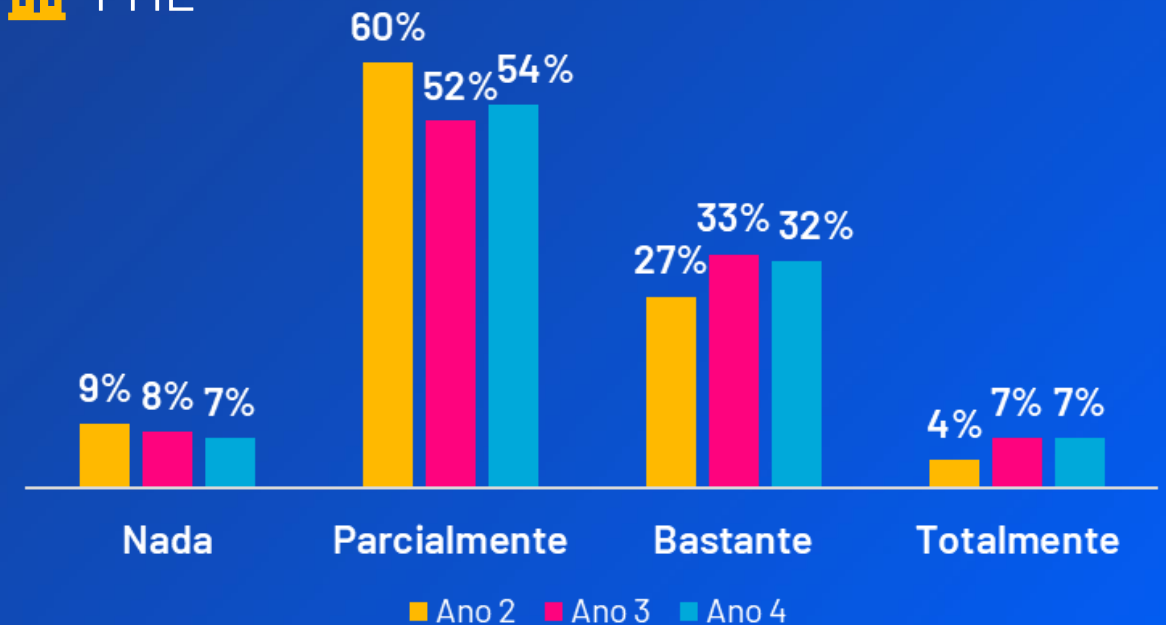
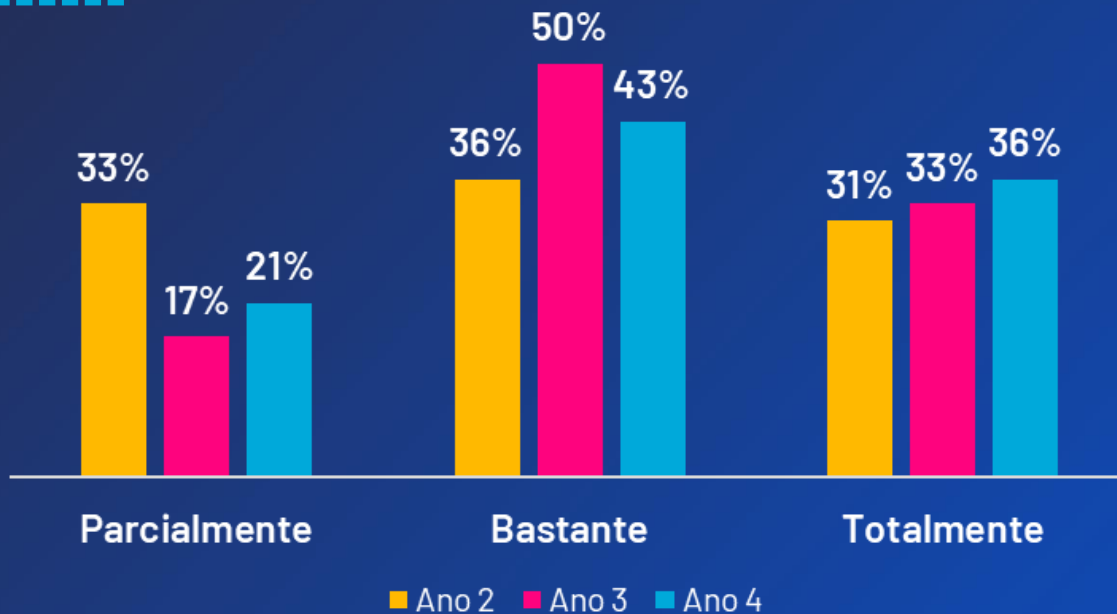


PME



# Níveis de incorporação estratégica dos ODS

Em que medida diria que os ODS estão incorporados na estratégia da sua empresa?



# A implementação pode evoluir mais

## Conhecimento elevado

O conhecimento dos ODS é (e manteve-se) alto nas empresas ao longo do estudo

## Metas dos ODS: lacuna

O conhecimento das metas dos ODS permanece limitado

## Incorporação dos ODS na Estratégia

77% GE  
42% PME

afirmam que os ODS estão bastante ou totalmente incorporados na estratégia.

## O paradoxo da maturidade

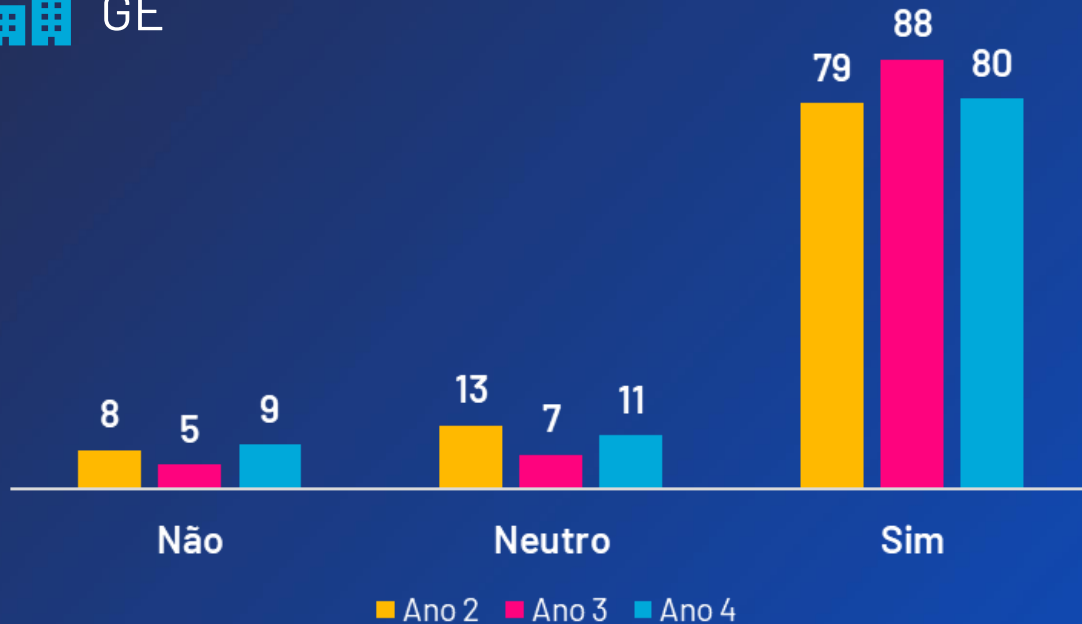
Do Ano 3 para o Ano 4 verifica-se uma queda de 9,4% de GE que incorporam e implementam os ODS.

Potencial maior rigor na avaliação que as empresas fazem da sua própria integração dos ODS.

# ODS como uma oportunidade de negócio



GE




PME



# Exemplos práticos dos ODS como oportunidade de negócio



**199**

Boas Práticas  
em 4 anos

**73**

Empresas portuguesas

**24**

Empresas internacionais

# ODS nas escolhas estratégicas – Ano 4



GE: 85%  
PME: 62%

Tem em conta a **cadeia de valor** quando escolhem os ODS estratégicos



GE: 77%  
PME: 68%

Tem em conta os ODS estratégicos como apoio à **tomada de decisão**



GE: 66%  
PME: 52%

Tem em conta os ODS estratégicos nos processos de **inovação**

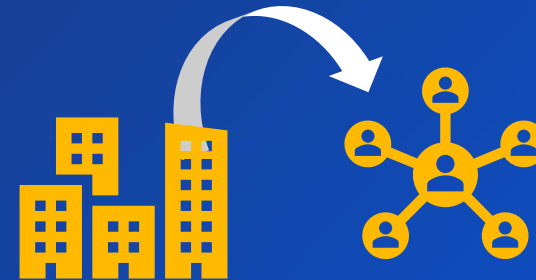
Os ODS estão interligados com as atividades de negócio e são usados como instrumentos de criação de valor e competitividade.

# Envolvimento com stakeholders



Ano 4:  
91% GE  
75% PME

envolvem os **stakeholders internos** na política de escolha e implementação dos ODS



Ano 4:  
75% GE  
36% PME

envolvem os **stakeholders externos** na política de escolha e implementação dos ODS

As partes interessadas são cada vez mais envolvidas no processo de escolha e implementação dos ODS.

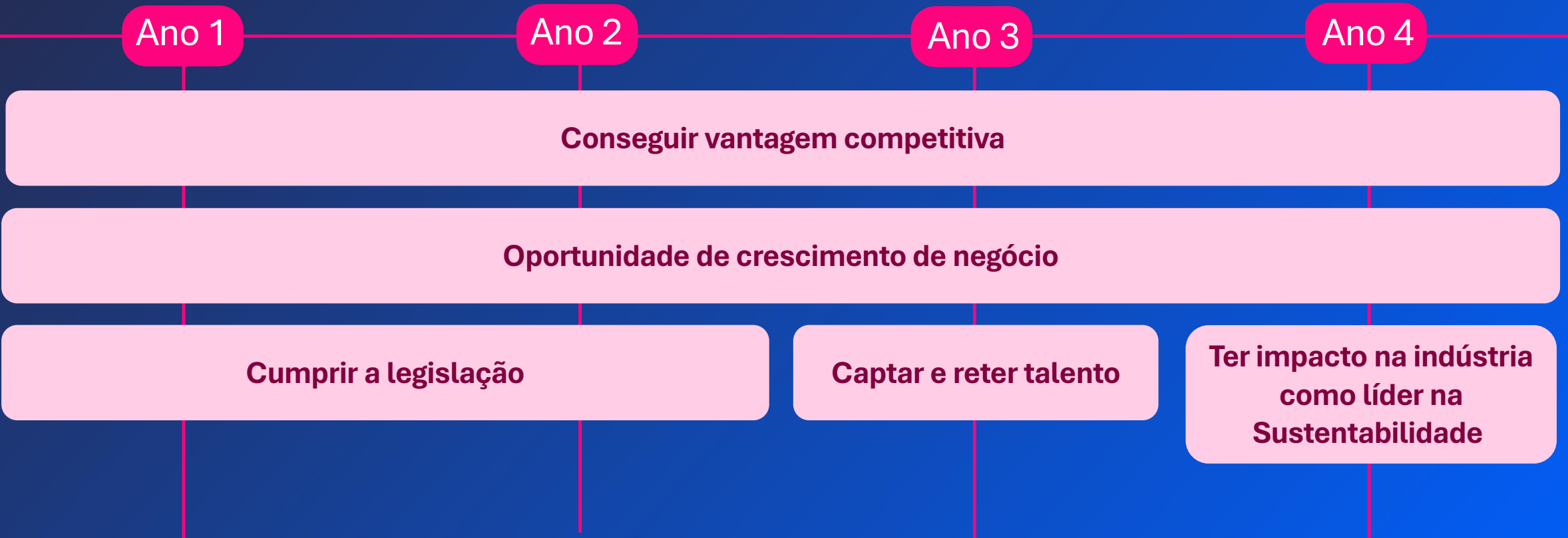
# Motivações para a adoção da Agenda 2030

Grandes Empresas



# Motivações para a adoção da Agenda 2030

PME



# Conclusões do 1.º Ciclo



As empresas consideram a sustentabilidade uma oportunidade de negócio, vêem os ODS como estratégicos e incorporam-nos nas operações



**Eliminação do gap entre importância e implementação dos ODS nas GE**



A principal barreira à implementação dos ODS continua a ser a dificuldade em operacionalizar



O reporte dos ODS evoluiu, apesar da introdução da CSRD



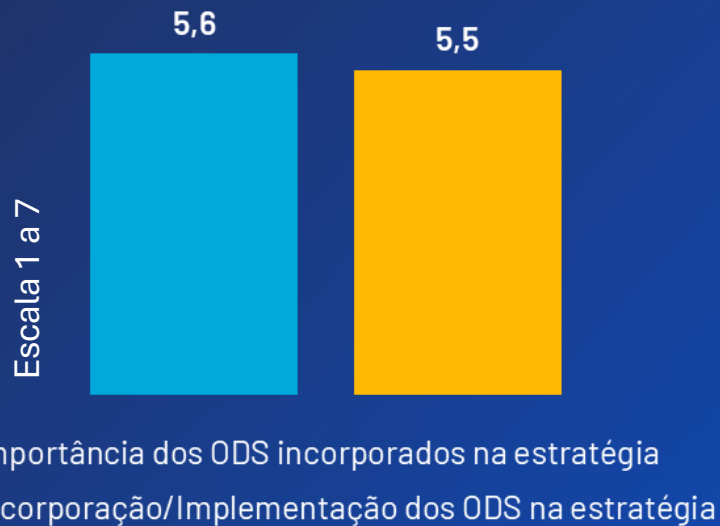
Mantém-se os ODS considerados prioritários em alinhamento com o negócio

# Importância estratégica dos ODS e a sua incorporação

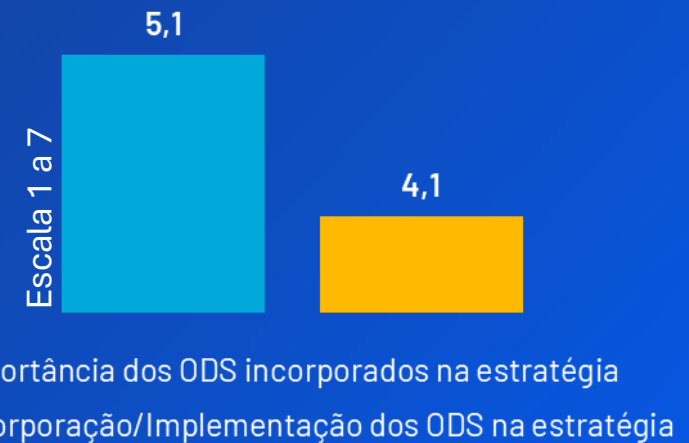
Gap – Incorporação dos ODS na estratégia: importância e implementação



GE



PME



Ano 4

No Ano 4, o *gap* entre importância e implementação nas GE deixou de existir.  
Diferente das PME, em que o *gap* ainda persiste.

# Os ODS em que ainda é identificado um *gap* entre a importância e a contribuição no Ano 4



GE




PME



# Conclusões do 1.º Ciclo



As empresas consideram a sustentabilidade uma oportunidade de negócio, vêem os ODS como estratégicos e incorporam-nos nas operações



Eliminação do gap entre importância e implementação dos ODS nas GE



**A principal barreira à implementação dos ODS continua a ser a dificuldade em operacionalizar**



O reporte dos ODS evoluiu, apesar da introdução da CSRD



Mantém-se os ODS considerados prioritários em alinhamento com o negócio

# Barreiras para a adoção da Agenda 2030

Grandes Empresas

Ano 1

Ano 2

Ano 3

Ano 4

**Falta de conhecimento sobre como operacionalizar**  
Principal barreira. Aumento de 23% ao longo dos 4 anos

**Falta de conhecimento sobre os ODS**  
Queda de 44% ao longo dos 4 anos

**Distância entre os ODS e a linguagem empresarial**  
Aumento de 267% ao longo dos 4 anos

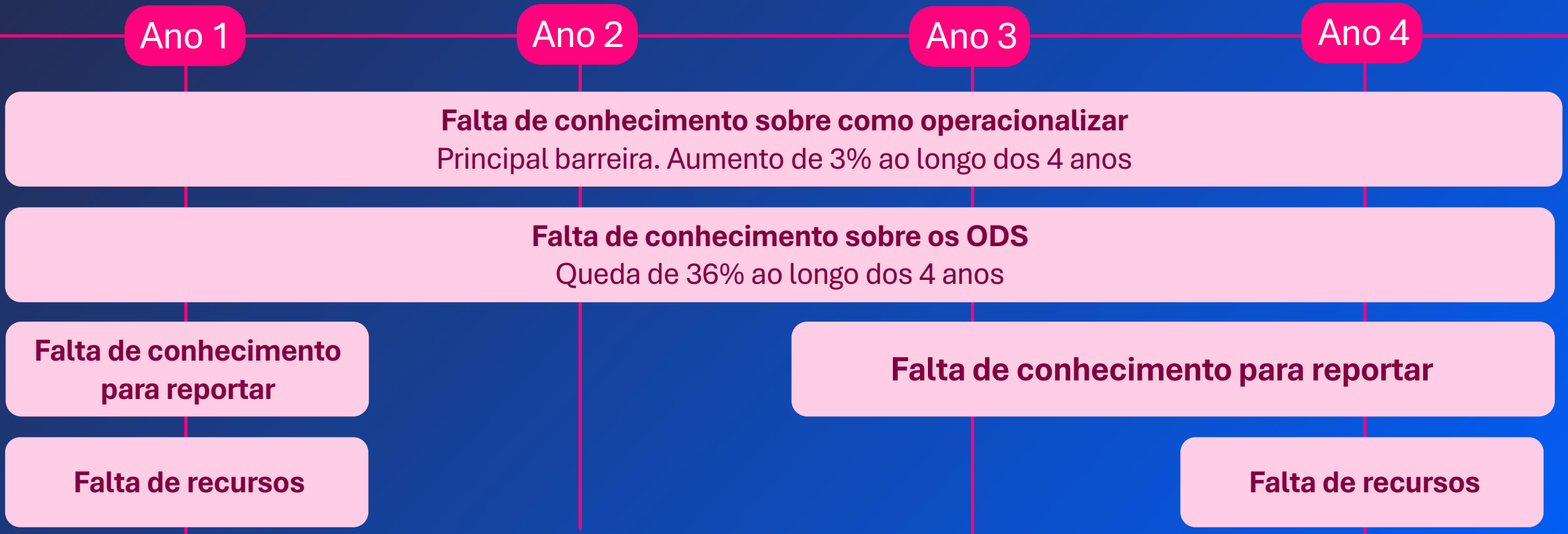
**Dificuldade para identificar oportunidade de negócio**

**Falta de recursos**

**Dificuldade em identificar oportunidade de negócio**

# Barreiras para a adoção da Agenda 2030

PME



# Conclusões do 1.º Ciclo



As empresas consideram a sustentabilidade uma oportunidade de negócio, vêem os ODS como estratégicos e incorporam-nos nas operações



Eliminação do gap entre importância e implementação dos ODS nas GE



A principal barreira à implementação dos ODS continua a ser a dificuldade em operacionalizar



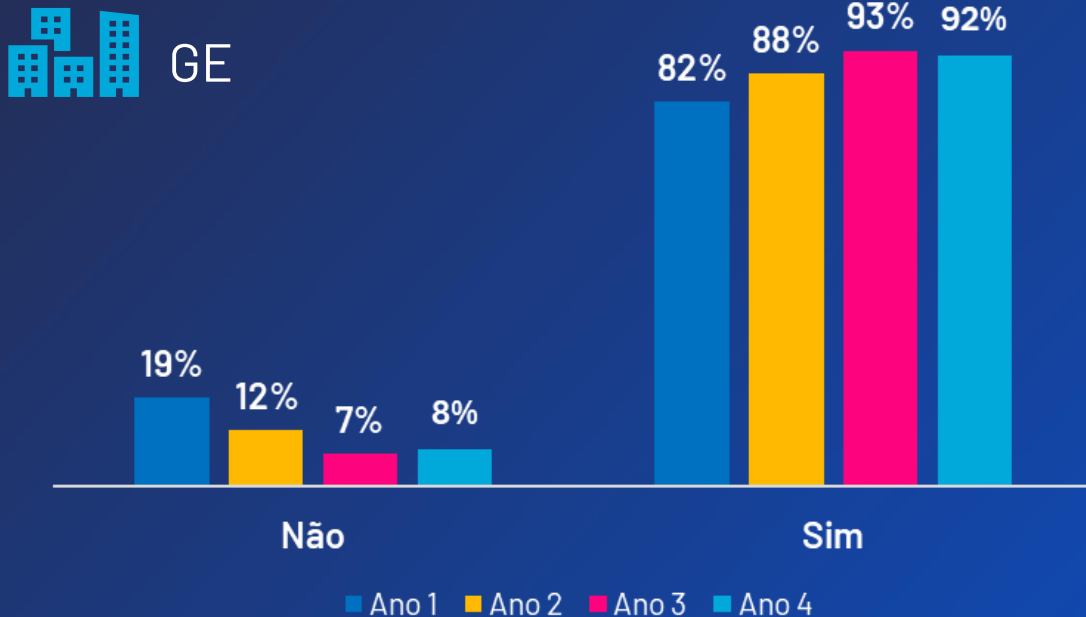
**O reporte dos ODS evoluiu, apesar da introdução da CSRD**



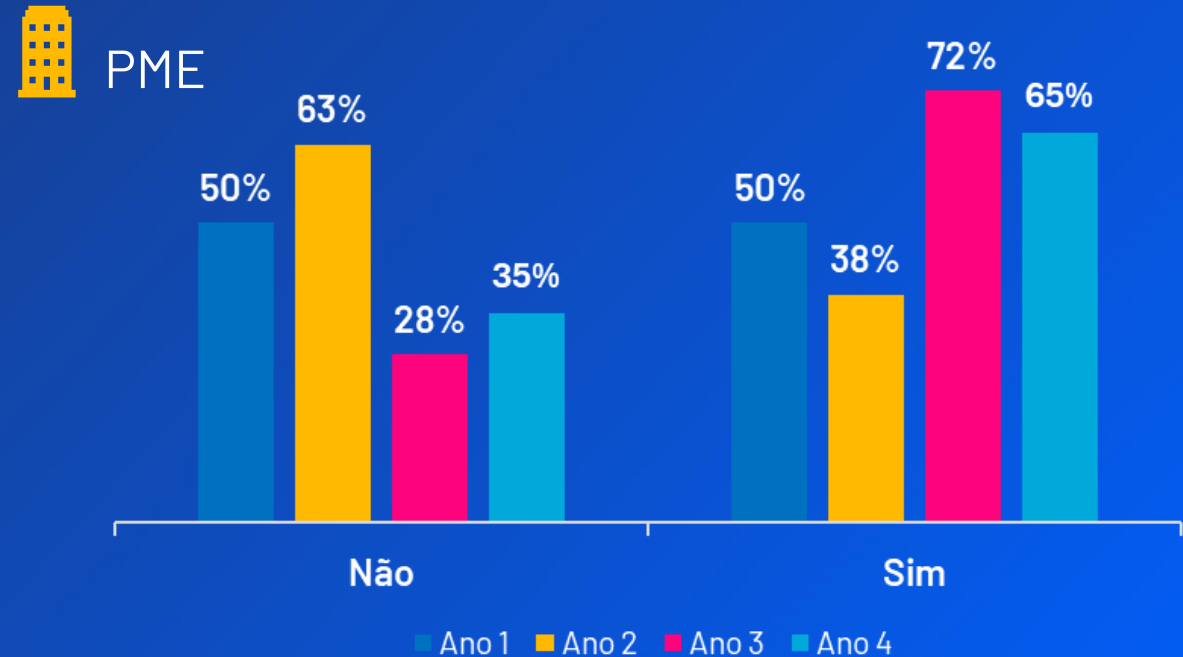
Mantém-se os ODS considerados prioritários em alinhamento com o negócio

# O reporte dos ODS mantém-se, apesar das mudanças introduzidas pela CSRD

Há alguma referência aos ODS no Relatório de Sustentabilidade?



GE: + 10 p.p. (1 vs. 4) atingindo 92% no Ano 4



PME: +15 p.p. (1 vs. 4) tendo atingido 72% no Ano 3

# Os ODS nos Relatórios de Sustentabilidade – GE – Ano 4



**91%** GE publicam Relatório de Sustentabilidade



**92%** fazem referência aos ODS

Aumento de **115%** na utilização de indicadores  
associados às metas dos ODS (Ano 1 vs. Ano 4)

# Os ODS nos Relatórios de Sustentabilidade – GE – Ano 4

**55** Relatórios de Sustentabilidade  
analísados

**44** usam modelo CSRD e/ou ESRS

Destes, **41** referem os ODS  
(no total, 49 referem os ODS)



Fonte: Análise dos Relatórios de Sustentabilidade – Equipa do Observatório

# Os ODS nos Relatórios de Sustentabilidade – PME – Ano 4

**17%** (3) PME publicam Relatório de Sustentabilidade

**65%** fazem referência aos ODS

Redução de **10%** na referência aos ODS

# Conclusões do 1.º Ciclo



As empresas consideram a sustentabilidade uma oportunidade de negócio, vêem os ODS como estratégicos e incorporam-nos nas operações



Eliminação do gap entre importância e implementação dos ODS nas GE



A principal barreira à implementação dos ODS continua a ser a dificuldade em operacionalizar



O reporte dos ODS evoluiu, apesar da introdução da CSRD



**Mantém-se os ODS considerados prioritários em alinhamento com o negócio**

# Os ODS considerados prioritários no Ano 4



GE




PME



# Estudos Inéditos



**3**

Benchmarking  
Internacional  
—Banca e Serviços  
Financeiros



**4**

Por que incorporar  
os ODS nos Relatórios  
de Sustentabilidade  
no contexto da CSRD?

# O Relatório Ano 4 completo está disponível aqui:



# Conclusões do 1.º Ciclo Grandes Empresas



Evolução do alinhamento com a Agenda 2030



Diferentes níveis de maturidade entre as empresas



Importância atribuída aos ODS e a sua efetiva implementação em equilíbrio



Sustentabilidade e ODS como oportunidade de negócio

# Conclusões do 1.º Ciclo PME



Há sinais de progresso, porém, a incorporação dos ODS ainda é parcial



Persistem diversos desafios para a plena adoção da Agenda 2030



Há um desalinhamento entre a importância atribuída aos ODS e a sua implementação efetiva



Há sensibilização e espaço para trabalhar o tema

# Conclusões do 1.º Ciclo

## Institucionalização

A sustentabilidade está firmemente institucionalizada nas empresas portuguesas

## Maturidade

A integração dos ODS amadureceu de forma consistente ao longo de quatro anos

## Implementação

O próximo passo é avançar ainda mais com os ODS na integração estratégica e operacional.

**Em Portugal e no mundo.**

**E pensar no que vem a seguir...**

# ADDRESSING THE ELEPHANT IN THE ROOM:

## ESG PROS AND CONS IN A CHANGING WORLD

**Wim Vermeulen**

Director of Strategy and Sustainability at Bubka. Lecturer at Vlerick Business School and International keynote speaker



# Trust the signal, not the noise.

When the ground shifts, know where you stand.

*Wim Vermeulen*

MAKE AMERICA  
GREAT AGAIN



CHIEF ELEPHANT

Strategy and Impact

Strategy and Impact

STRATEGY SUMMARY



# The systemic view



A lot is going on



# There is also a lot of noise

## **Sustainability fatigue**

The say-do gap increases

*Multiple sources, 2025*

## **"Europe in decline"**

Narrative of retreat and competitiveness crisis

*Common political framing, 2024-2025*

## **Climate backlash**

US exits Paris Agreement again;  
corporate ESG under political fire

*Multiple sources, 2025*

## **DEI rollback (US)**

Meta, Walmart, Amazon, Target  
reduce or eliminate DEI programs

*Euronews / HR-Brew, 2025*

# Signal / no corporate rollback

There is no corporate rollback in Europe.

We moved from  
**Moral Imperative** to plain  
**Risk Management**

# Risk management is part of today's strategic complexity

Pillar	1. MITIGATION	2. ADAPTATION	3. AUTONOMY
Primary Goal	<b>Decarbonization:</b> Reducing the footprint to meet regulatory and ethical standards.	<b>Hardening:</b> Ensuring the business survives physical climate volatility and resource scarcity.	<b>De-risking:</b> Ensuring the business survives geopolitical turmoil and weaponized trade.
Risk Focus	<b>Transition Risk:</b> Carbon taxes, regulatory fines, and stranded assets.	<b>Physical Risk:</b> Infrastructure failure, supply chain breaks, and operational downtime due to weather.	<b>Sovereignty Risk:</b> Resource issues, energy dependency, and trade embargoes.
Supply Chain	<b>Circular Integration:</b> Moving to closed-loop systems to eliminate waste and lower CO2.	<b>Redundancy:</b> Moving from "Just-in-Time" to "Just-in-Case" to handle systemic shocks.	<b>Friend-shoring:</b> Localizing production to stable regions to avoid "single points of failure".
Reputation	<b>Moral Credibility:</b> Stakeholders judge if your <b>intentions</b> are good and aligned with the planet.	<b>Structural Credibility:</b> Stakeholders judge whether your <b>business model is viable</b> in a hotter world.	<b>Strategic Credibility:</b> Stakeholders judge if your company is <b>sovereign</b> and can <b>handle</b> geopolitical turmoil.



# Signal / nearing the end of greenhushing

There is still a fair amount  
of greenhushing.

ESG investing Added


# Nestlé chief blames Trump for company going quiet on sustainability

Philipp Navratil tells staff that ESG has 'gone off the agenda' for US investors since president's re-election

"It's a huge mistake not to be focused on it [sustainability]" and assured employees that Nestlé was still committed to its net zero emissions targets.

"We have not stepped back from it, but we have to talk about it more again," Navratil said.

# Signal / there is no climate fatigue



Home / Publications

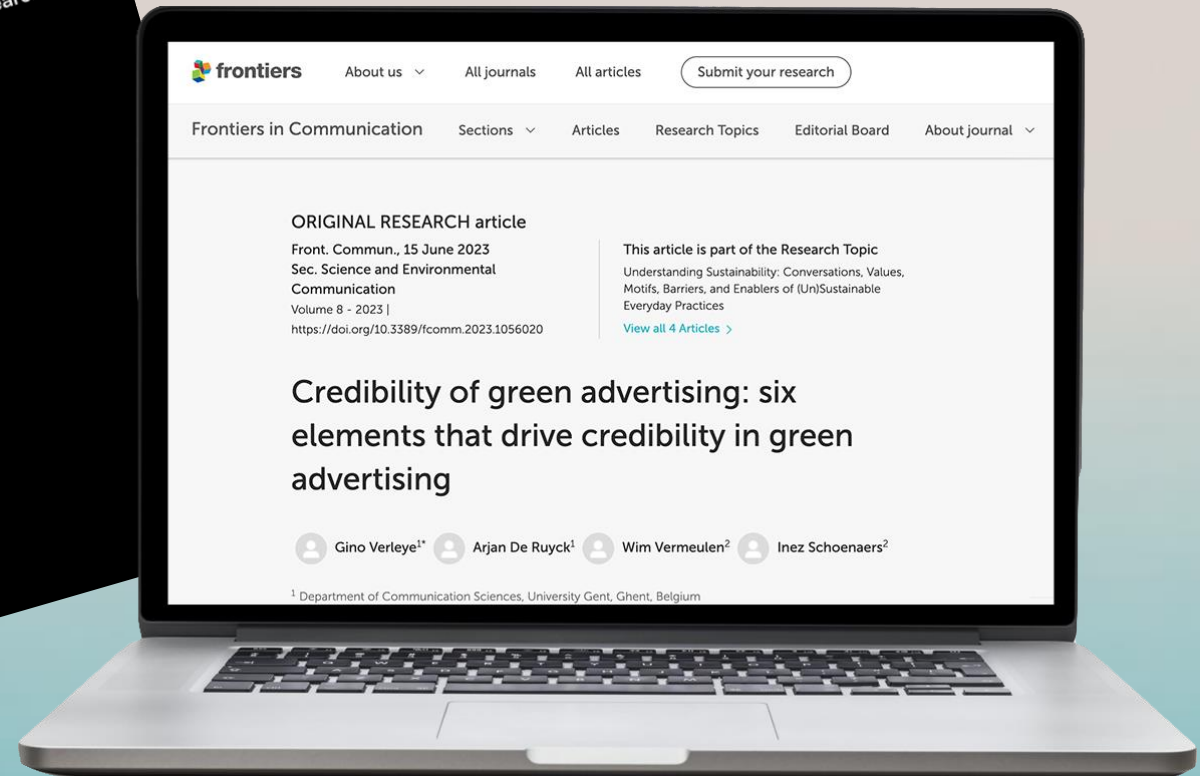
Policy Brief

## Europeans still want climate action, but don't trust governments to deliver

Despite recent election results, underlying concern about climate change has not changed significantly

Publishing date: 25 February 2025  
Authors: Jan Eichhorn, Heather Grabbe

Navigation: Topics, **Publications**, Commentary, Datasets, Podcasts, Events, Our Researchers, Membership, Partnerships, Contact, About, Careers



frontiers About us All journals All articles Submit your research





Frontiers in Communication Sections Articles Research Topics Editorial Board About journal

ORIGINAL RESEARCH article

Front. Commun., 15 June 2023  
Sec. Science and Environmental Communication  
Volume 8 - 2023 | <https://doi.org/10.3389/fcomm.2023.1056020>

This article is part of the Research Topic  
Understanding Sustainability: Conversations, Values, Motifs, Barriers, and Enablers of (Un)Sustainable Everyday Practices  
[View all 4 Articles >](#)

## Credibility of green advertising: six elements that drive credibility in green advertising

 Gino Verleye<sup>1\*</sup>  Arjan De Ruyck<sup>1</sup>  Wim Vermeulen<sup>2</sup>  Inez Schoenaers<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Department of Communication Sciences, University Gent, Ghent, Belgium

# Signal / we rediscover meaning

“Only when the ground shifts do you remember what you built it on.”



Ordering Principles

## US ordering principle

### Individual liberty

– freedom as absence of constraint

### Self-reliance

– you own your success or failure

### Comfort with ambiguity

– improvise, adapt, figure it out

### Competition

– the market decides who wins

### Opportunity over equality

– the system should be open

## European ordering principle

### Solidarity

– we are responsible for each other

### Collective security

– the system protects everyone

### Preference for structured approach

– rules and frameworks

### Consensus

– legitimacy comes from agreement

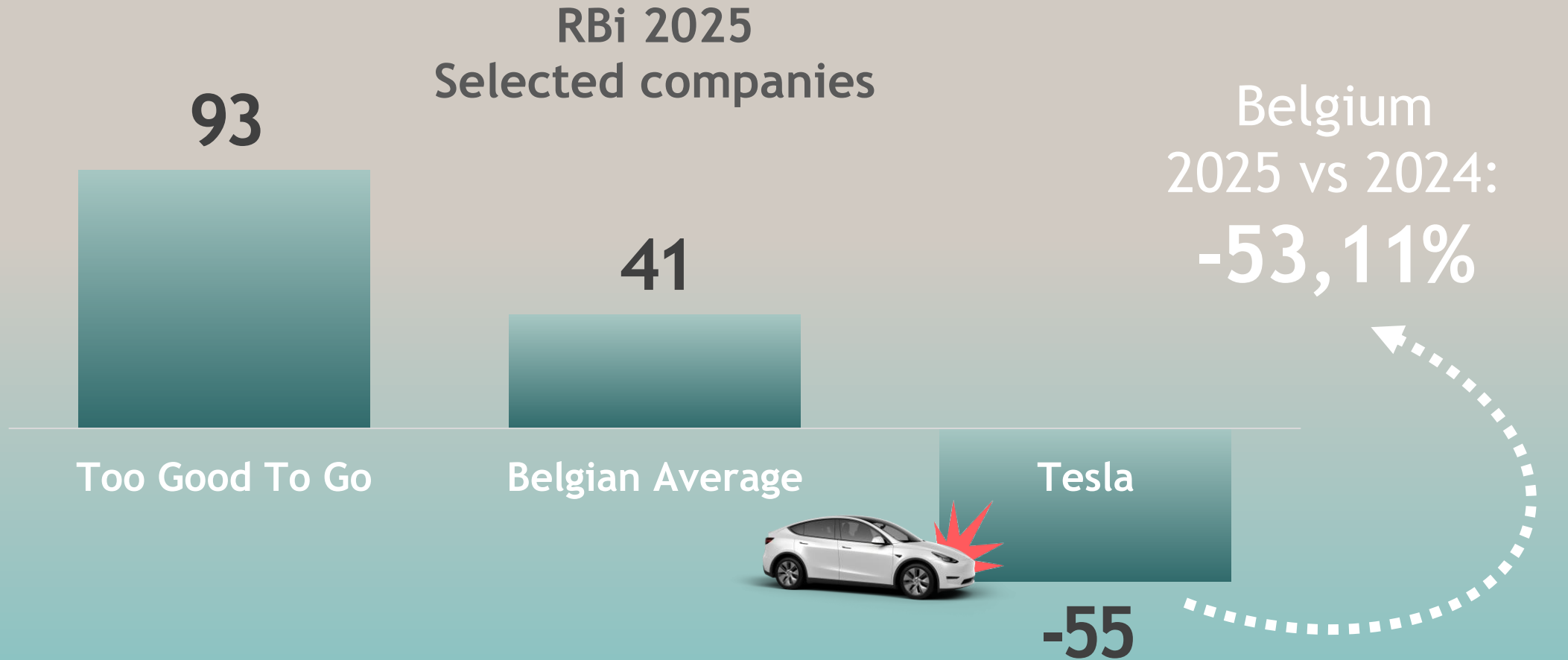
### Equality over opportunity

– the system should be fair



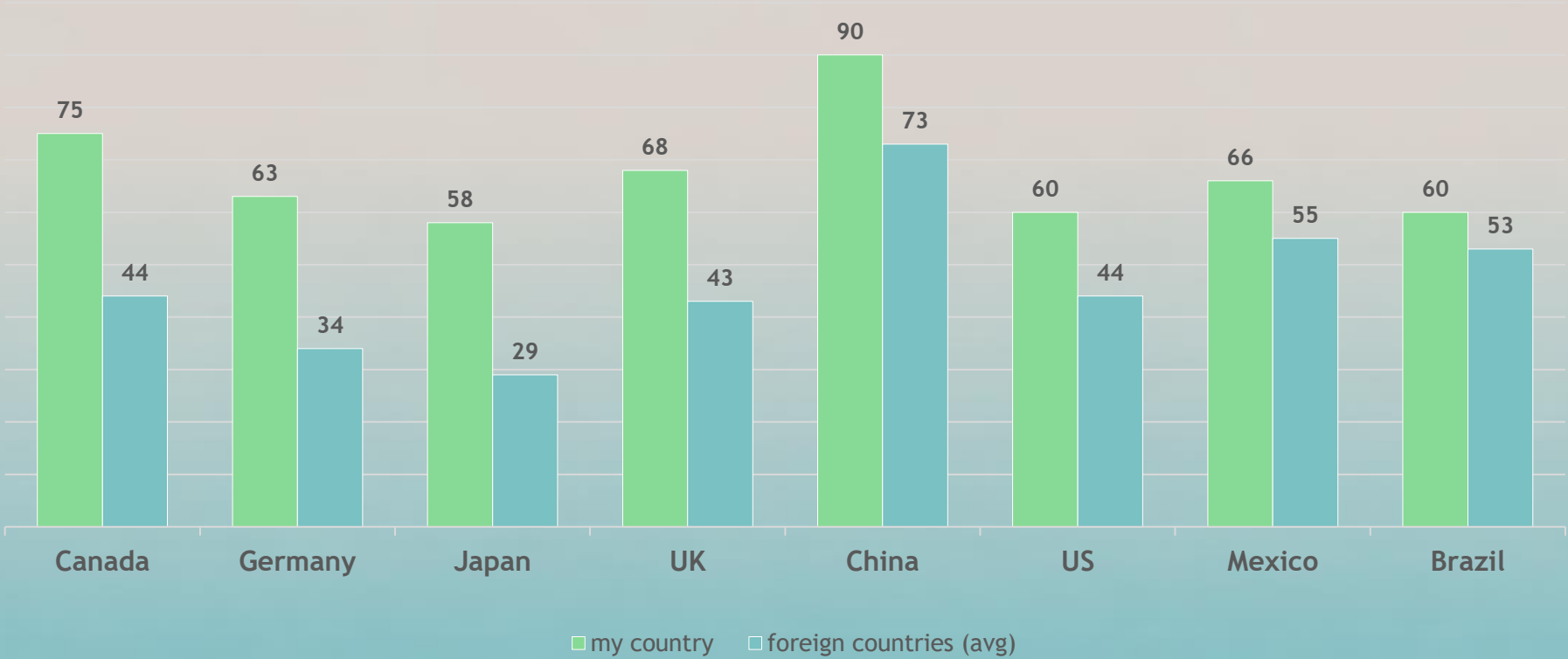
15% increase in denim sales within weeks of launch  
All Sweeney-branded jeans products sold out within a week

# Some have a great reputation, others ...



# Signal / trust is shifting closer to home

I trust domestic brands more than foreign.  
(%)





**Sandrine Dixson-Declève** · 1st

Former President, Club of Rome, Author, Executive Chair Earth4All, Syst...

This week as Germany welcomes leaders to the Munich Security Conference this video reminds us to stand strong as Europeans and remember that security is more than just defending our borders it is about preserving our founding principles of peace, a strong single market, environmental and social values, democratic governance and rule of law.

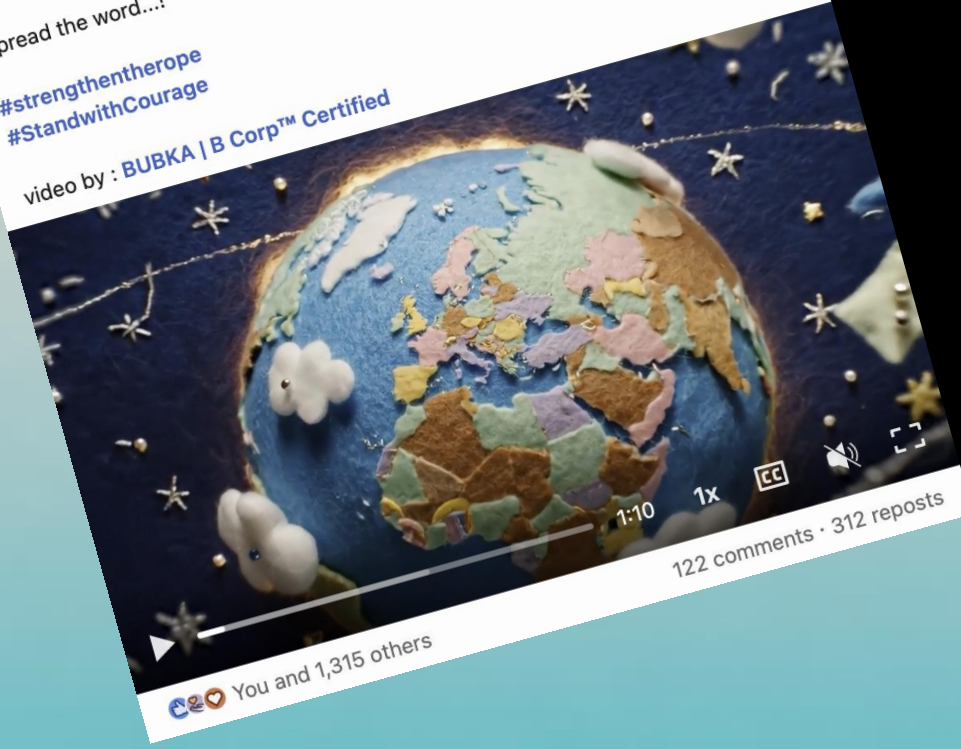
Security is also about remembering History and how quickly any leader or group of leaders can usurp power and inflict chaos, greed, genocide and human suffering.

This week and from here on out, we call on European leaders and citizens to remember the origins of the European Union and to stand united behind Europe!

Spread the word...!

[#strengthentherope](#)  
[#StandwithCourage](#)

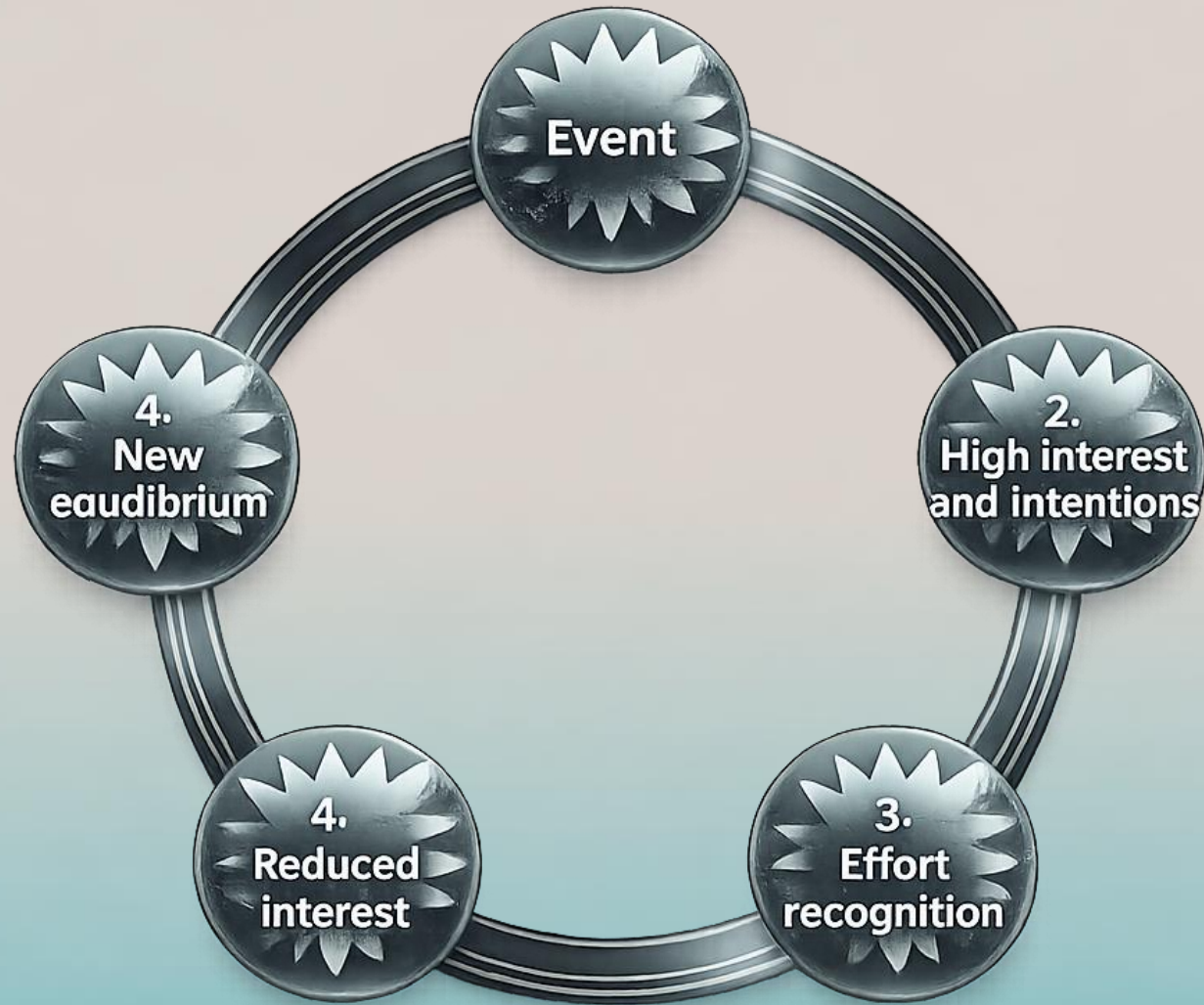
video by : [BUBKA | B Corp™ Certified](#)



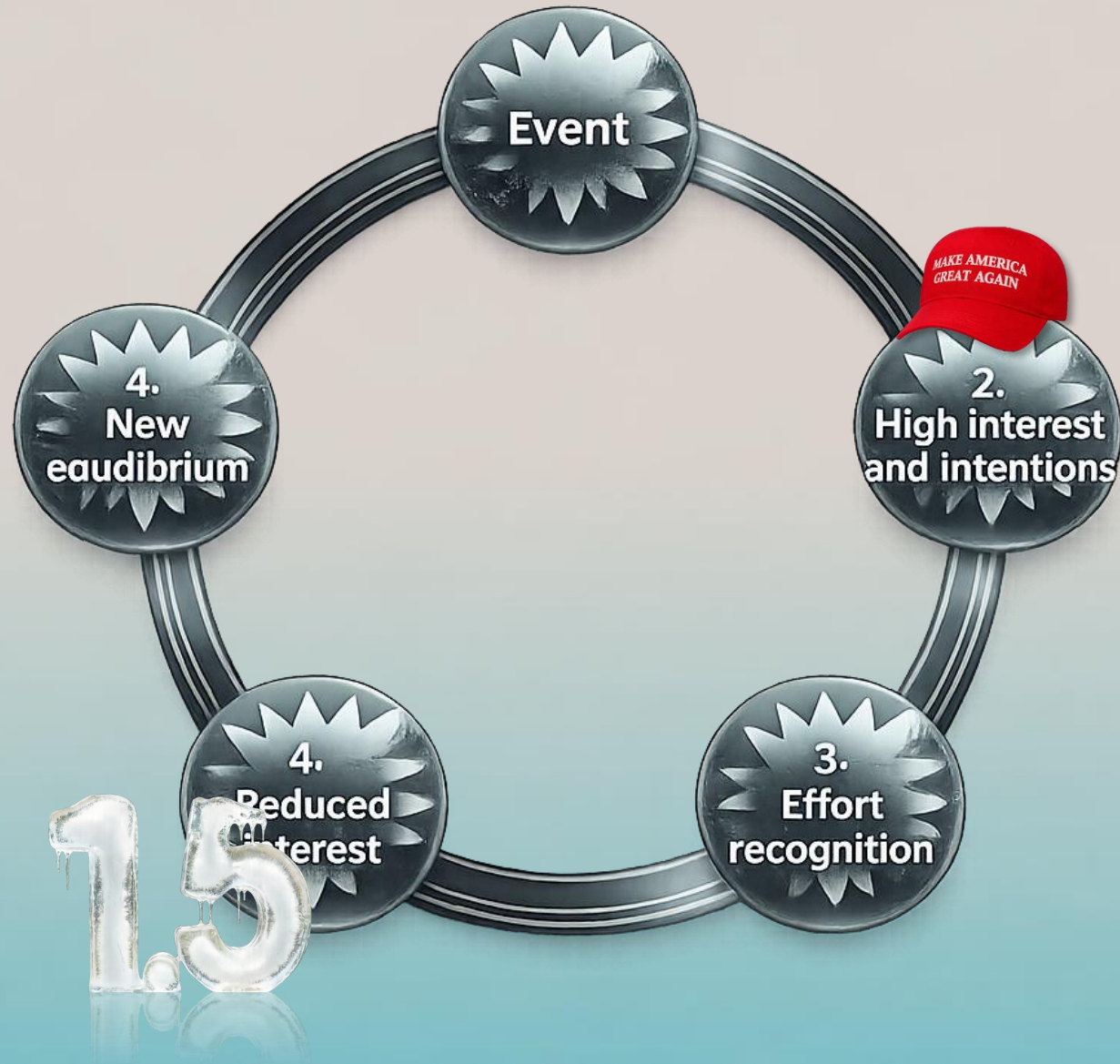
You and 1,315 others

122 comments · 312 reposts

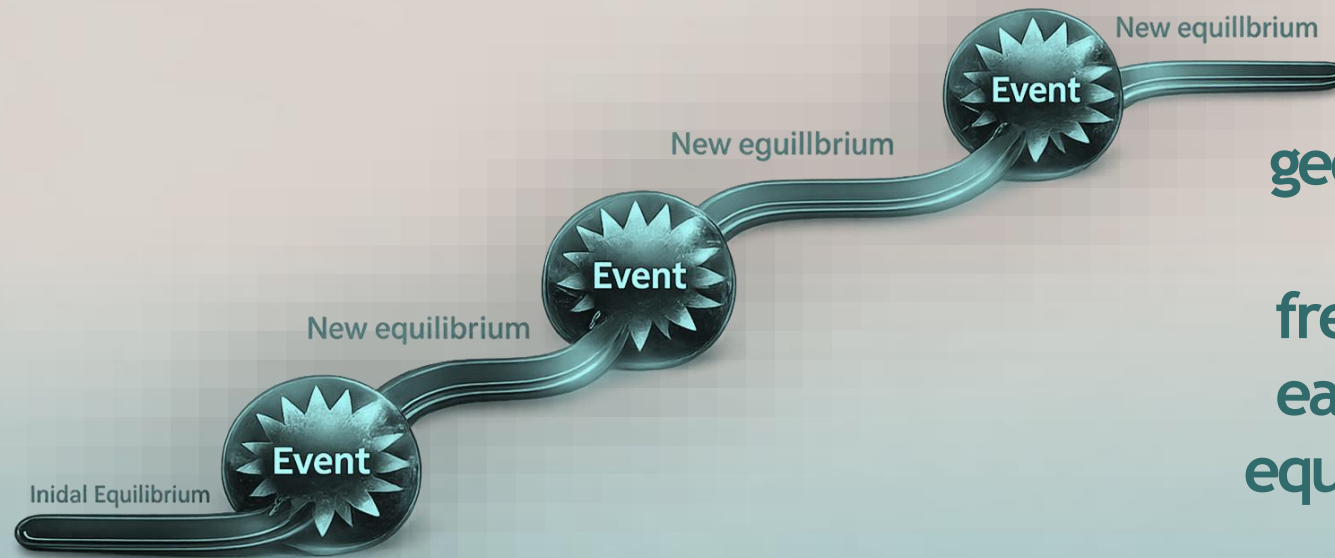
# The attention cycle of turmoil



# We are here



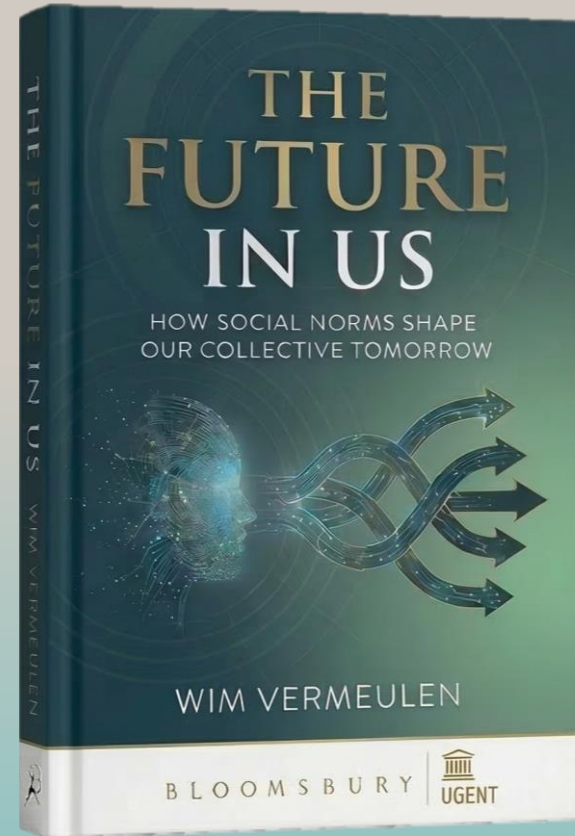
# Choosing which wolf to feed becomes increasingly important.



In a climate adaptation phase, combined with geopolitical turmoil, trigger events become more frequent and more severe, each time leading to a new equilibrium of attention and expectations.







# ADDRESSING THE ELEPHANT IN THE ROOM:

## ESG PROS AND CONS IN A CHANGING WORLD



**Filipe Santos**

Dean of CATÓLICA-LISBON



**Wim Vermeulen**

Director of Strategy and  
Sustainability at Bubka. Lecturer  
at Vlerick Business School and  
International keynote speaker



**OBSERVATÓRIO ODS**  
NAS EMPRESAS PORTUGUESAS

# COFFEE BREAK



**CATÓLICA-LISBON**  
CENTER FOR RESPONSIBLE  
BUSINESS & LEADERSHIP



**CATÓLICA  
LISBON**  
BY BUSINESS & ECONOMICS



**BPI**



**Fundação "la Caixa"**

**Achieve  
greatness** 79

# O FUTURO DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E O SETOR PRIVADO

**Jorge Moreira da Silva**

Executive Director of United Nations Office for  
Project Services (UNOPS)



# OBSERVATÓRIO DOS ODS: O PRÓXIMO CICLO

**Filipa Pires de Almeida**

Executive Director of Center for Responsible  
Business and Leadership, CATÓLICA-LISBON



# Desafios que se colocam na atualidade

**Crises Geopolíticas**

**Desinformação**

**Incerteza crescente**

**Tecnologia**

**Pressão sobre os  
recursos físicos do  
planeta**

**Polarização social**

# Objetivos do 2.º Ciclo – Observatório ODS

## 01

### **APOIAR EMPRESAS NA CONCRETIZAÇÃO DA AGENDA 2030**

Apoiar as empresas na concretização dos compromissos da Agenda 2030, incentivando a integração operacional dos ODS e a conclusão das metas relevantes nos próximos quatro anos

## 02

### **PROMOVER REFLEXÃO SOBRE A AGENDA PÓS-2030**

Promover a reflexão estratégica sobre a Agenda de Desenvolvimento Pós-2030, garantindo a participação ativa do setor privado e assegurando a viabilidade e aplicabilidade dessa nova agenda no contexto empresarial

## 03

### **IMPULSIONAR O AVANÇO DOS ODS EM PORTUGAL (SETOR PÚBLICO E PRIVADO)**

Impulsionar o avanço dos ODS em Portugal por meio de parcerias eficazes entre os setores público e privado, promovendo uma abordagem colaborativa e orientada para resultados

# Atividades do 2º. Ciclo



# 2º ciclo de 4 anos

## INVESTIGAÇÃO

Estudo aprofundado por indústria: diagnóstico e benchmarking internacional

Inquérito anual

Análise de Relatórios de Sustentabilidade

Estudos/short papers sobre temas relevantes

Ferramenta Diagnóstico Implementação dos ODS

## CAPACITAÇÃO

Evento Anual

SDG Meetings

Webinars

Live Case Studies

Conteúdos formativos online

Parceria próxima com setor público que promova a aceleração da Agenda 2030

Preparação do setor privado português para a Agenda Pós-2030: Estudos, discussões abertas, eventos e participação em eventos de alto nível

# Com este trabalho pretendemos

**Manter um envolvimento ativo com as empresas portuguesas e acelerar a sua ação, focando nas particularidades de cada indústria**

**Tornar o setor empresarial português influenciador e co-construtor da próxima Agenda Global de Desenvolvimento Sustentável**

**Promover trabalho conjunto entre setor privado e público de forma a que as suas ações se efetivem em resultados concretos no avanço da Agenda 2030**

# Distinções

## 1.º Ciclo do Observatório

Filipa Pires de Almeida

# Distinções

**MAIOR EVOLUÇÃO**  
**NO RELATÓRIO DE**  
**SUSTENTABILIDADE**

**TAP**

VENCEDOR

 **MC**  
Sonae

MENÇÃO HONROSA

# Distinções

**MELHOR  
DESEMPENHO NA  
IMPLEMENTAÇÃO E  
ACELERAÇÃO  
DOS ODS**



# Distinções

## BOAS PRÁTICAS DE IMPLEMENTAÇÃO DOS ODS



# Distinções

## PME MAIS COMPROMETIDA COM OS ODS



# ENCERRAMENTO

**Filipe Santos**

Dean of CATÓLICA-LISBON





**OBSERVATÓRIO ODS**  
NAS EMPRESAS PORTUGUESAS

# OBRIGADO!

